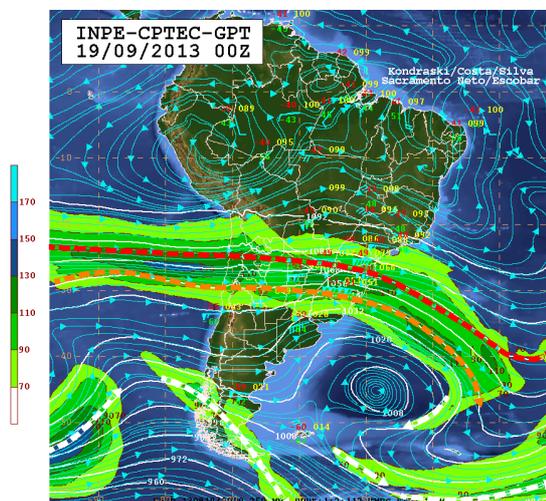




Análise Sinótica

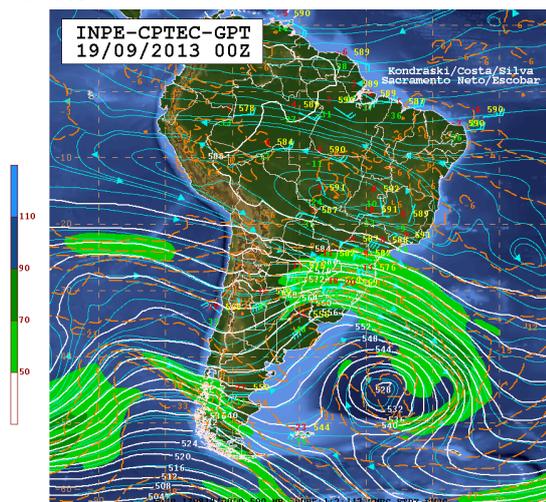
19 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



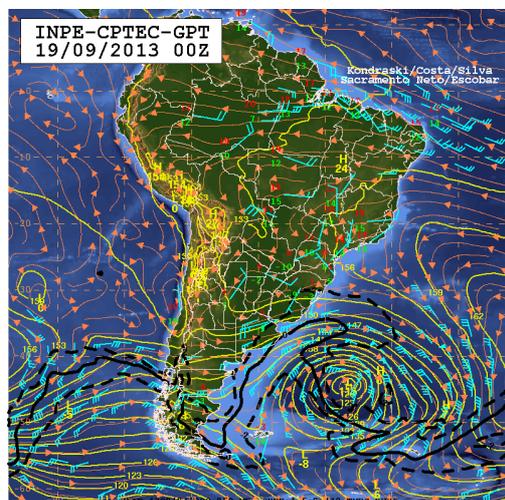
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/09, nota-se o domínio da circulação ciclônica, com a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) deslocado mais para sudeste e a sul de 40°S e a leste de 55°W no Atlântico. O cavado frontal, associado a este, atua alongado no oceano a leste de 52°W e a sul de 26°S. O Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) circundam esse VCAN, evidenciando uma região com forte baroclinia. Nota-se que estes dois Jatos estão com inclinação quase zonal do Pacífico à Região Sul do Brasil. Um cavado secundário tem seu eixo da borda noroeste do VCAN, passando por Mar del Plata até o sul da Província de Santa Fé, na Argentina. Outro cavado aparece estendido do sudeste do AM ao norte do PR. Uma ampla crista atua do noroeste do PA ao sul da BA, a qual contribui para pouca nebulosidade nessa grande área. O ramo sul do Jato Polar (JPS) aparece em latitudes superiores a 48°S no Atlântico, à noroeste das Ilhas Geórgia do Sul, contornando a vanguarda do VCAN, e no Pacífico a sul de 40°S na borda de um cavado frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/09, observa-se que uma grande área de forte baroclinia atua entre o Sul do Brasil, Uruguai, leste e nordeste da Argentina e Paraguai, e tem associada a presença de um Vórtice Ciclônico (VC), cujo centro está no Atlântico em 44°S/48°W, aproximadamente. O cavado frontal atua no Atlântico à leste de 53°W, entretanto um cavado secundário se estende desse VC passa pelo sul do Uruguai até o sul da Província de Corrientes, na Argentina. Os ventos de oeste dominam o escoamento entre 24°S e 36°S no continente. A temperatura atinge valor de -20°C em Porto Alegre-RS. O ar mais frio atinge a temperatura de -24°C no centro do VC. Em latitudes baixas do Continente atua uma ampla circulação anticiclônica com o centro no sul de MT. Desse centro se estende uma crista para sudeste cruzando o sudeste de GO, centro de MG e ES e Atlântico adjacente. Uma onda frontal atua no Pacífico sudeste.

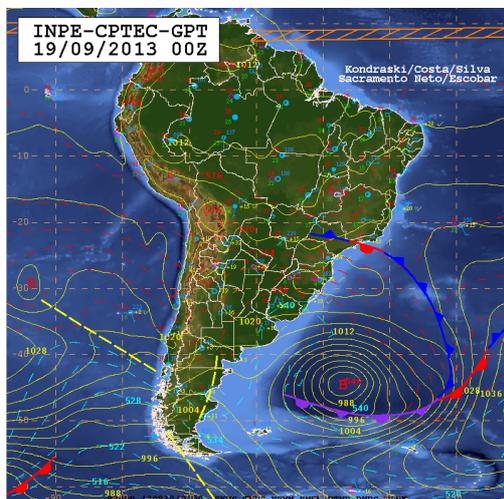
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/09, o destaque é para a circulação ciclônica à sudeste da Província de Buenos Aires. O ar ainda está frio entre o leste da Argentina com a presença da isoterma de dois graus Célsius, que atinge também o sul e leste do Uruguai e o sul do RS. Mais a sul, na Patagônia, o escoamento apresenta circulação dominante anticiclônica. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia o Continente com uma crista entre o sudeste do PA e a BA e prolonga-se para sudeste no Atlântico até o centro localizado a leste de 30°S/25°W, onde está acoplado a uma circulação anticiclônica migratória. Na extremidade da borda noroeste da ASAS, os ventos encontram-se fortes e atingem o CE, PE, PB e RN. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta apenas uma crista alongada de noroeste para sudeste entre 20°S/95°W e 38°S/72°W, aproximadamente, com ar bastante frio mais a sul onde a circulação é ciclônica.

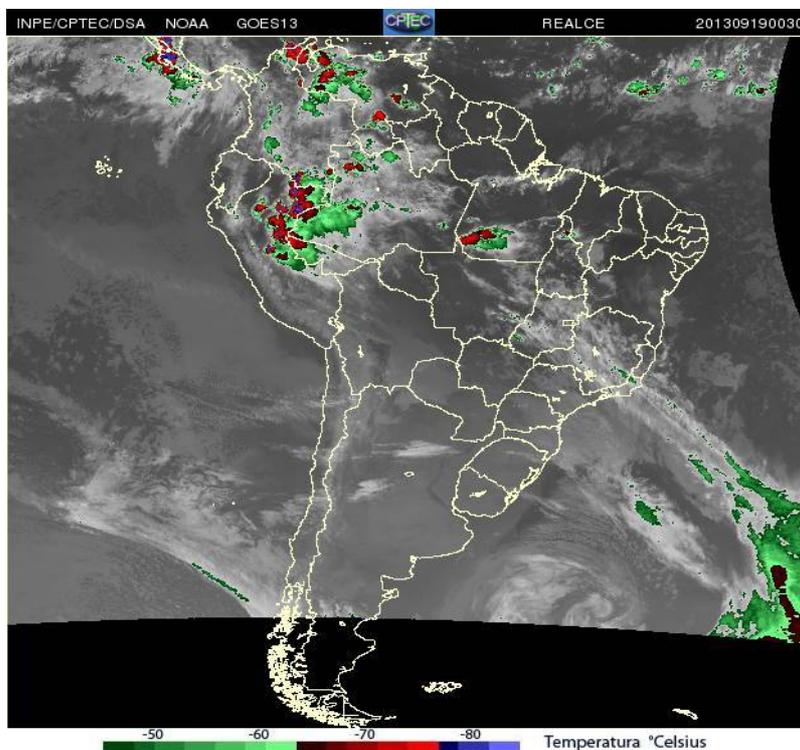


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/09, observa-se uma frente estacionária atuando SP, sul do RJ e Atlântico até o ciclone extratropical de 984 hPa em ocusão em torno de 45°S/48°W. Na retaguarda deste sistema frontal, nota-se uma alta pressão de valor 1024 hPa posicionada por volta de 28°S/48°W, atuando sobre o RS e SC e norte e nordeste da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada e tem valor de 1020 hPa em torno de 25°S/85°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está desconfigurada e posicionada a leste de 30°W, porém, sua circulação é reforçada por um anticiclone migratório com valor de 1040 hPa, com centro posicionado em torno de 43°S/18°W, sendo que a mesma atua com uma crista em direção ao sul da BA. Cavados são observados ao sul de 30°S sobre o oceano Pacífico e sobre o continente na Patagônia Argentina e Terra do Fogo. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e por volta de 08°N/09°N no Atlântico.

Satélite



19 September 2013 - 00Z



Previsão

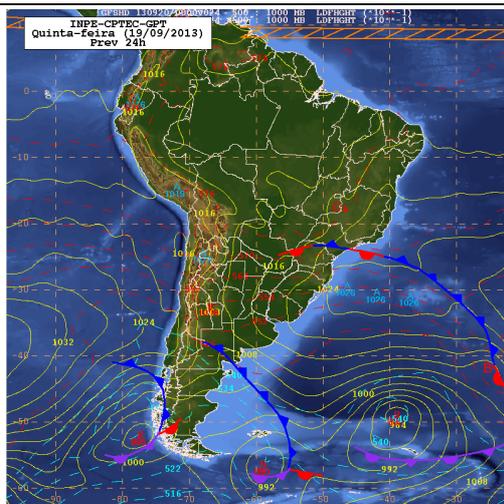
Nesta quinta-feira (19/09) o tempo será de chuva isolada entre o nordeste de SC, leste e litoral do PR, sul e litoral de SP e litoral sul do RJ. Entretanto, por causa da presença de um escoamento de oeste perturbado com cavados de onda curta em latitudes médias, o tempo se instabilizará na Região Sul, Paraguai e parte de MS e de SP, vindo a provocar pancadas de chuva entre o oeste e norte de SC até o centro e oeste de SP e sul de MS, onde poderá ser localmente forte e com muitas descargas elétricas entre a tarde e a noite. A circulação anticiclônica em 500 hPa se reforçará entre MG e o MT entre os dias 19 e 21/09, e vem impedir o avanço das frentes frias para o norte do Sudeste e do Centro-Oeste. Na sexta-feira (20/09) a forte divergência em altitude, com a presença de um cavado migratório entre o oeste e leste da Argentina em 250 hPa e a elevada umidade do ar deverão contribuir para pancadas de chuva forte com acumulados significativos entre o norte do RS e o PR, além de condições para fortes temporais, que produzirão queda de granizo em várias localidades dessa grande área. Também haverá chuva forte no sul e oeste de SP e sul de MS. No final de semana (21 e 22/09) os temporais continuarão principalmente entre SC e o PR e também no Paraguai, sul e oeste e centro de MS e no sul e oeste de SP. Em algumas cidades de SC e do PR o acumulado de chuva no período superará a 200 mm, e deverão provocar alagamentos, transbordamentos de rios e córregos e conseqüentemente transtornos à população. Também deverá chover forte no norte e nordeste do RS, e áreas da grande Porto Alegre. Entre a sexta-feira (20) e o domingo (22) o tempo começará a ter pouca nebulosidade e as temperaturas voltarão a subir no Sudeste e Centro-Oeste. Na segunda-feira (23/09) e na terça-feira (24/09) novamente voltará a chover nas outras áreas de SP e no RJ e sul de MG. Grande parte do RJ e de SP e a temperatura máxima deverá declinar, isto ocorrerá em função da passagem de uma frente fria pelo oceano.

Os modelos BRAMS5, ETA15, T299, G3DVAR e GFS estão coerentes no campo de pressão em superfície nos próximos dias e também na presença de acumulados significativos de chuva para grande parte da Região Sul do Brasil entre os dias 20 e 23/09.

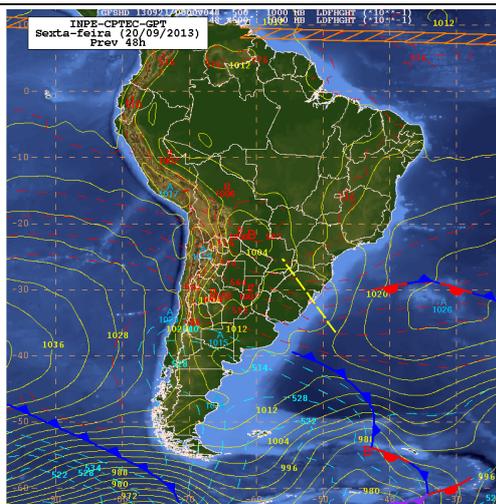
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

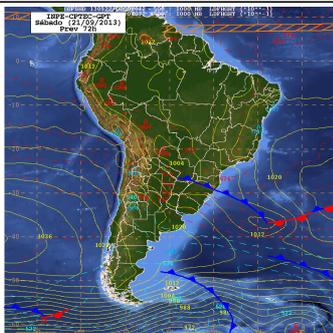


48 horas

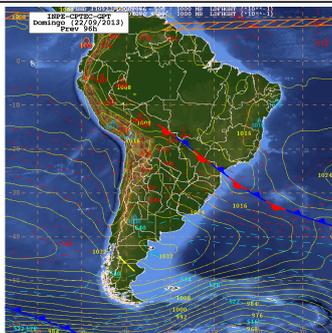


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

